

A Cidade de Ytú

ORGAM HEBDOMADARIO

ASSIGNATURAS

Para a cidade, anno, 10\$000—Semestre 5\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
(56—Rua da Palma—56)

ANNO VI

DOMINGO, 16 DE OUTUBRO DE 1898

ASSIGNATURAS

Para fóra, anno, 12\$000—Semestre, 6\$000
Anuncios pelo preço que se convencionar
Secção Livre, linha 200 rs.—Editorial, 300 rs.

N. 398

Editor--Francisco Kiehl

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

A politica

Nem sempre tudo está ao alcance de todos.

Não são todas as entidades humanas que podem ter a orientação precisa para bem discutir ou bem apreciar um facto politico ou social.

O nosso meio compõe-se de muitas e muitas camadas. Uma consciente e outras inconscientes. Nestas entram os individuos pretenciosos, arrogantes, dados a tudo saber, á tudo merecer, á tudo valer, quando o publico os considera como dignos de indulgencia. São os parasitas sociais, enfeitados á moda de Bocage, que de dia a dia se multiplicam.

As camadas conscientes são aquellas compostas de homens de reconhecido senso e de reputação firmada.

Estes são os verdadeiros representantes da moral pura e dos costumes civilizados.

A barranca que separa uns de outros é enorme.

Entretanto, quando se falla em politica, nessa melindrosa sciencia social, não ha bocca que se conserve calada. Apparecem os mais aperfeiçoados discutidores e uma *rola* de palestrantes se transforma em um tribunal de doutos, que tudo querem saber, tudo criticar e tudo opprimir.

Dahi as desavenças, as intrigas e o esphacelamento da unidade social. A força de um partido, sempre de mãos dadas, desaparece e consequentemente nullifica-se a união, cujas consequências é o desequilíbrio do bem commum.

As dissensões partidarias quasi sempre trazem um cortejo de resultados pessimis e extravagantes.

São antigos amigos que se tornam de affectos; é o lar domestico que perde a sua habitual tranquillidade; são todos, enfim, que se põem em movimento por uma causa tão simples e dependente unicamente da harmonia collectiva.

Quantos e quantos são os factos de tal natureza que nos relatam os orgams de publicidade?

Uma politica sã e sem preconceitos é o socego geral; é a guarda avançada dos interesses de uma população.

E' ainda mais, na phrase de Victor Hugo:—é o cadinho em que se fundem todas as aspirações, todos os elementos e todas as idéas.

E' incontestavel, pois, que para termos uma boa politica torna-se preciso que na sociedade não exista grupo contra grupo, uns contra os outros.

Da união de todos depende o feliz exito das commodidades sociais e essas commodidades se resumem no desejo unico do povo.

Salto, 13—10—98.

PEKI.

Visita ao "Hotel Internacional"

A iniciativa progressista dos filhos de Ytú mais uma vez se patenteia. Ferreis em accomentimentos grandiosos (as fabricas de tecidos do Salto o attestam, si preciso fosse), não desmentem os Ytuanos as tradições de seus pais e dia a dia firmam com pujança a força de seus espiritos, animados por impulsos nobres, que elevam e engrandecem uma nação.

Haro e ver-se no Estado de S. Paulo qual pur apprehendimento industrial, financeiro ou progresso moral, que não tenha nascido de um Ytuano ou delle não tenha recebido inspiração.

Intemerata é a empreza do Dr. Estanislau do Amaral, creando o bello edificio, onde inaugurou o "Hotel Internacional", traz elle um embellezamento para a cidade de Santos e si coube o presente desta joia ao nosso centro commercial, não menos deve delle ufanar-se todo Ytú vendo um illustre filho seu affirmar que na realidade Ytú foi o berço, onde se criou e ajeitou a actual elite da sociedade paulista tanto nas artes, como nas sciencias, tanto nas letras como nas finanças e na vida publica.

Julgamos corresponder ao pensamento de todos os Ytuanos, que se prezam de o ser, representando nesta festa ao seu orgão considerado—Cidade de Ytú.

—Vasto e branco se estende o lençol de areia da praia do "José Menino", onde em meio se ergue o magestoso edificio do "Hotel Internacional", como que lançando ao mar, de sobre os seus degrãos, onde vêm quebrar-se as ondas em ira, a affirmação da vontade do homem, que se eleva alem da fria e movel natureza, transformando-a de esteril e inhospita, em viçoso e encantado—oasis—de vida e progresso.

Quebrando a violencia das correntes aereas e subjugando as violencias do oceano, se alteia, em frente ao edificio do hotel, a pequena ilha de *Urubiquidba* (ninho de urubús), a quinhentos metros distante da praia, deixando advinhar a monotonia do mar infinito e amenizando a passagem com suas rochas sulcadas pelo trabalho lento e pertinaz das aguas e com os acenos hospitaleiros de suas esguias palmeiras, cujas folhas retalhadas, como aresta de um leque, faceiramente convidam ao longe ao viajante para alli pousar em magico e quente abrigo.

O edificio, formado por um corpo central e duas alas lateraes, representa-se ao longe como se fosse uma grande ave, de longas azas, largamente abertas, offerece sua fachada principal para o mar, destacando-se por quatro torresões e suas ameias. Compõe-se de dois pavimentos, um terreo e outro elevado, guardando ambos as mesmas disposições e conformação internas e externas.

Em torno do pavimento terreo circula uma varanda, como uma longa cinta, ladrilhada e formando para o mar um soberbo terraço que nos faz recordar miradouros das costas azues do Mediterraneo!... Ascende-se ao pavimento terreo por alguns degrãos, encimados por um peristilo, e logo penetra-se em um vasto salão de entrada e dahi passa-se para o soberbo salão de jantar, vasto, arejado, com aberturas para o mar e sumptuosamente ornamentado pelo habil pincel de um artista paulista. Lateralmente abrem-se as alas, occupadas pelos aposentos dos hospedes de um lado e cozinha, copa, adega etc. de outro.

O andar superior tem aposentos de um e de outro lado do corpo central e nesta parte abrem-se salões, em tudo iguaes aos do pavimento inferior, para baile, jogos, etc.

As cozinhas, banheiros etc. são da mais perfeita execução, ladrilhados com gosto e hygiene.

Os salões de jantar, quartos, etc. são mobilados com gosto e commodidade.

Na construcção deste edificio foram respeitadas os preceitos da engenharia sanitaria, quanto a orientação, esgotos etc., não deixando sob este ponto de vista nada a desejar, collocando-o na primeira plana como habitação sanitaria.

Esta nova empreza ytuaana offerece ao publico um delicioso pouso, onde encontrará ao par de um ar vivificante, purissimo, todos os requisitos do conforto moderno, unidos á belleza da natureza.

O "Hotel Internacional" não é ainda um estabelecimento rival, que faça esquecer o de Guarujá, talhado mais largamente, com espirito mais ousado e artistico, mas certamente não desmerece em cousa alguma da iniciativa paulista.

Saudamos pois com enthusiasmo a esses novos pioneiros do progresso.

Santos, 3—10—98.

F.

Jovens interessantes

No mez de Dezembro do anno de 1860 recebeu o mais pittoresco arrabalde da cidade do Rio de Janeiro mais uma familia em seu seio; compunha-se ella de pae, mãe e uma filha, a qual, pela pallidez de seu rosto, bem mostrava que era em busca da saude que a abandonára que seus pais buscavão os puros ares do aristocratico Botafogo.

Foi no dia 30 do supracitado mez que d. Olympia Maria Milé e seu marido, o sr. José Maria Milé, vieram fixar a sua residencia numa linda chacara no Engenho Novo com sua filha, a sra. d. Augusta.

Pouco depois de haverem percorrido a chacara e casa em que ião habitar exclamou d. Augusta:

—Ai! meu Deus! virão aqui, tão longe, as minhas amigas conforme me prometterão?

—Hão de vir, minha filha, respondeu-lhe sua mãe; duvidas de sua mãe? duvidas de sua amizade?

Conto com ellas para me ajudarem a distrahir te, e ver se assim tornamos a verte gorda e alegre como d'antes.

Para que nossos amáveis leitores possam comprehender este dialogo, é mister que lhes expliquemos que, tendo o medico de d. Augusta exigido para o seu completo restabelecimento a mudança de ares, ella a isso se não quiz sujeitar sem previamente obter de suas amigas a promessa de que no primeiro domingo de cada mez viria uma dellas passar o dia em sua casa, ao que de bom grado annuiram, prometendo-lhe outrosim de que ira visital-a aquella que tivesse algum caso, anecdota ou historia interessante para lhe contar, afim de distrahir-a de suas dores.

De posse dessa promessa partio para Botafogo, onde, como já vistes pela sua exclamação, aguarda ansiosa a chegada do primeiro domingo do mez de Janeiro de 1861, para abraçar uma de suas amigas e ter noticias das outras.

Eis nos chegados ao primeiro domingo do mez de Janeiro de 1861, e d. Augusta está radiante de contente, por ver que d. Rosinha, uma das que lhe havia feito a amigavel promessa, veio visital-a e lhe noticiou que tinha para lhe contar a historia do casamento de um moço com uma boneca.

Depois de haverem conversado sobre diferentes assumptos, pediu d. Olympia a d. Rosinha que contasse á sua filha a historia que lhe promettera, ao que presurosamente se prestou principiando assim: «Existia na Toscana, num lugar proximo a capital, uma mulher chamada Rosa, muito conhecida pela perfeição com que fazia bonecas, as quaes vestia com extrema elegancia, apropriando a cada uma a vestimenta conforme o papel que lhe queria fazer representar. Sua casa ou sua fabrica era considerada como uma das maravilhas do paiz e tinha-se em conta de um grande favor poder-se assistir a exposição que annualmente fazia no dia de Santa Rosa.

O motivo que levou Rosa a fazer bonecos foi a extrema pobreza em que se achou depois da morte do marido, Roberto Junior, o qual desprendeu até o seu ultimo real com uma actriz de que se apaixonara, indo uma vez a Milão assistir a uma representação do *Trovador*. Comparando a elegancia da dama que fazia o papel de Leonor com a de sua mulher, sentiu-se envergonhado de ha mais tempo não ter conhecido que as modas e maneira do seu paiz erão bem grosseiras em comparação com as da dama que o captivára, sem se lembrar que se sua mulher o comparasse a algum elegante da corte o acharia ainda mais tosco e desengraçado.

O desgraçado Roberto, depois de haver esgotado seus ultimos recursos pecuniaros e vendo-se desprezado pela actriz, por quem esquecera os sagrados deveres de esposo e pai, entregou-se a um tão excessivo uso de bebidas que em breve tempo morreu, deixando seu filho Onofre e sua viuva na mais extrema pobreza.

Continúa

J. P.

CAMARA MUNICIPAL

Acta da 3ª sessão ordinaria

DE 15 DE SETEMBRO DE 1898

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DR. JOSÉ DE PAULA LEITE DE BARROS

SECRETARIO—JOÃO J. DE SOUZA MEDEIROS

Aos 16 dias do mez de Setembro de 1898, nesta cidade de Ytú, nas salas das sessões desta Camara, pela hora regimental, presentes os cidadãos dr. José de Paula Leite de Barros, Adolpho Ravache, Sebastião Martins de Mello, Ignacio de Camargo Penteado, José de Padua Castanho e Hermogenes Brenha Ribeiro, faltando com participação os cidadãos vereadores dr. José Henrique de Sampaio e dr. Eugenio Fonseca, o dr. presidente declarou aberta a sessão.

EXPEDIENTE

Foi, por d. Maria Augusta da Cunha Carvalho, apresentado um requerimento pedindo para ser classificada como capitalista de cincoenta a cem contos, e não

de duzentos a quinhentos, como foi collectada; cujo requerimento teve o seguinte despacho:—A' commissão de justiça.

Pelo dr. presidente e mais vereadores foi ordenado ao agente executivo que autorisasse um advogado, nesta cidade, para proceder judicialmente a cobrança de impostos á diversos contribuintes que se achão em atraso com esta Camara.

Terminados assim os trabalhos por nada haver á tractar-se o dr. presidente mandou encerrar a presente acta que vai assignada e approvada. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, a escrevi.—José Henrique de Sampaio, Eugenio Fonseca, Sebastião Martins de Mello, Ignacio de Camargo Penteado, José de Padua Castanho, Hermogenes Brenha Ribeiro.

No domingo passado tivemos uma tarde agradabilissima. A musica no jardim foi uma surpresa que todos apreciaram: isto de musica no jardim não é uma novidade, mas é o caso que ninguem, naquela tarde, esperava, e isso se deu porque hoje que a banda devia lá estar não poderia ir porque tem outra occupação para essas horas.

A tarde esteve esplendida, favorecida pela natureza.

O dia claro, mas o sol, sempre encoberto, não nos offendiia com seus raios: seria talvez um pouco incommodativo o calor si uma branda viração não fosse constantemente refrescar o ar, de modo que se respirava suavemente.

O jardim estava repleto de gente: parecia que todos estavam muito satisfeitos, avidos dos gozos que dá uma tarde amena, depois do aborrecimento de chuvas friissimas, dias sem sol e o vento a soprar sempre com intensidade e desagradavelmente, sem piedade de nossos bronchios.

Pois bem, nessa tarde, entre tantas pessoas que lá vi, quem me pareceu que mais gosos experimentou foi o Teixeira, e vejamos porque: elle se achava entre canteiros esmeraldinos rendilhados de bicos de papagios, marchetados de variegadas flores, ouvindo uma irreprezível execução do *Rigoletto* contemplando as moças que, umas sentadas nos bancos, como formando outros alegres recamados de lindas flores; outras, como borboletas multicores esvoaçando em bandos, alegres e garrulas passavam e repassavam por junto delle; e, alem de tudo isso ainda notei com que prazer *saboreava* um cigarrito... Felizardo! via-se-o tão satisfeito que parecia boiando em ondas de rosas desfolhadas... Vejamos o que val um cigarro para quem delle se abstem.

Quando teremos uma tarde igual? Sabe Deus si eu ainda a terei!

NOTICIARIO

Chrisma.—Por sua exa. revma. o sr. bispo Corrêa Nery, em a nossa Matriz, foram chrimadas, no dias 12 e 13 do corrente, muitas creanças deste e de outros municipios.

No dia 14, na igreja de Nossa Senhora do Patrocinio foram tambem chrimadas muitas alumnas do Collegio de S. José.

Almeida Junior.—O quadro *Partida da Monção* do nosso distincto conterraneo Almeida Junior foi premiado com a grande medalha de ouro pelo jury da Exposição de Bellas Artes.

E' mais um florão que vem reunir-se a muitos outros, enaltecendo o seu glorioso nome de artista, os quaes soube elle conquistar pelo seu invejavel talento. Nossos parabens.

12 de Outubro.—Esta data gloriosa para toda a America passou quasi despercebida nesta cidade; apenas nos edificios publicos tremulou o auri verde pendão nacional.

A projectada missa campal, que tinha de ser levada a effeito, em commemoração daquella data, por um nosso conterraneo, conforme noticiamos, infelizmente ficou em projecto.

Talvez difficuldades insuperaveis transformaram o brilhantismo daquelle esperada acto commemorativo na ephemera miragem de uma bolha de sabão.

Estado sanitario.—E' o mais satisfatorio possivel o estado sanitario desta cidade.

Companhia dramatica.—Foi dirigido ao distincto cidadão Feliciano Bicu do o seguinte telegramma, que nos foi mostrado, pelo sr. Pereira da Costa, director da excellente companhia dramatica que aqui pretendia dar algumas recitas:

«Devido não haver festa campal treze espectaculos festa Tieté, com grandes vantagens. Sigo ahi somente a 19. Espero desculpas.»

A companhia, pois, deverá estar nesta cidade por toda a semana proxima.

Fallecimento.—Deu se nesta cidade, no dia 11 do corrente, o fallecimento do estimado moço José Maciel de Almeida, filho do cidadão João Maciel de Almeida. Nossas condolencias.

Vista da Matriz.—Tivemos occasião de apreciar uma vista nitidamente photographada pelo habil artista Campos Mello.

A estampa representa a nossa Matriz, uma boa parte do jardim do seu largo, grande porção de casas, a rua toda do Carmo e a igreja que lhe dá o nome.

O que é pena é que o sr. Campos Mello não fizesse esse trabalho em um dia feriado, nas horas em que a banda de musica lá está, pois seria mais bonito se ver o jardim cheio de passeantes, os repuchos a jogarem punhados de perolas liquidas uns nos outros, o bonito coreto povoado e as sacadas flamejantes como sempre succede nestas occasiões.

Batedores de carteira.—Fizeram das suas proezas nesta cidade aquellos amigos do alheio que, onde quer que faejem uma festa, assignalam logo a sua presença, subtrahindo habilmente dos incautos carteiras, relógios, etc.

Por occasião do chrisma, nos dias 12 e 13, em a nossa Matriz, nos momentos de maior agglomeração de povo, foram subtrahidas diversas quantias das algebeiras d'alguns cavalheiros, sem que por tal dessem, notando-se entre as victimas das asperpezas dos batedores de carteira, o nosso amigo Frederico José de Moraes, digno procurador da Camara e o cidadão João de Oliveira Cassi.

Havendo suspeita de que os auctores dos diversos furtos havidos eram quatro individuos desconhecidos, chegados á esta cidade, sem que ninguem soubesse quem elles eram, nem o movel que os trazia, alguns cidadãos puzeram-se de observações, sendo então visto, a 13 do corrente, o de nome Manoel da Silva, *batendo* algum dinheiro do bolso do sr. João Cassi, e após tel o conseguido, affastar-se logo da victima.

Perseguido este, como os seus trez suspeitos companheiros, foram afinal presos; dois em casa de uma preta, á rua das Flores, em baixo de uma, e um outro, á estação, quando já embarcado, encontrando-se o deitado sobre o assento, com o rosto coberto por uma capa, afim de não ser reconhecido.

O quarto meliante conseguiu evadir-se. Interrogados na policia declararam: um, chamar-se Manoel da Silva, ser chileno, barbeiro e residir em S. Paulo; outro, chamar-se Alfredo Gonzalez, tambem chileno e barbeiro, e ambos terem aqui vindo com o fim de abrirem cada um uma casa para os trabalhos de sua profissão; o terceiro declarou ser francez, chamar-se José Espada (que nome, livra!) e ser cosinheiro n'um hotel no Rio de Janeiro.

O que nos parece evidente é que aquellos espertalhões não deram á policia os seus verdadeiros nomes, nem profissões. Interrogados se conheciam-se, negaram em absoluto qualquer conhecimento entre si, apezar de terem sido vistos reunidos.

O dr. Octaviano Pereira, digno delegado de policia, tomou as providencias que o caso exigia.

Nota interessante: no 2º dia do chrisma, o cidadão que na vespera havia sido roubado, para ver se descobria quem fóra que lhe *alluvava* as algebeiras, collocou no fundo das mesmas dois pedaços de papel, cuidadosamente dobrados, que desappareceram como por encanto, ficando o cidadão desta vez compenetradissimo de que a sua experiencia não produziu o effeito desejado e que com *preludiquador* não se brinca.

SS. Coração de Jesus e B. Margarida.—Hoje terá lugar esta festa, começando a missa cantada ás 11 horas. Ao evangelho occupará a tribuna sagrada o exmo. rvm. sr. d. João Nery, bispo do Espirito Santo.

A tarde imponente procissão percorra...

Seu Dedal

Dr. Cesario de Freitas.—Este estimadissimo cidadão e digno membro do congresso nacional estará nesta cidade, de regresso da capital federal, na terça-feira proxima.

Com os srs. fiscaes.—Novamente chamamos a attenção dos srs. fiscaes para o art. 94 do nosso Codigo de Posturas, que estabelece providencias a tomar contra as pessoas que procuram converter as ruas e largos da cidade em pasto de animaes.

A qualquer hora da noite, ou mesmo do dia, os srs. fiscaes, se resolverem percorrer as ruas do Patrocinio, de Santa Cruz e os largos do Carmo, dos dois collegios e da Caixa d'Agua, não deixarão de verificar o abuso a que alludimos, que muito depõe contra os foros do nosso povo.

Isto não pode continuar assim; é preciso que os srs. fiscaes compenetrem-se de que com energia e boa vontade no cumprimento de sua obrigação não será difficil cohibir tal abuso.

Covinhas no rosto.—«Um medico polaco acaba de inventar um apparelho para fazer «covinhas» artificiaes no rosto.

Todos sabem como ficam bem numa mulher bonita, duas pequenas covinhas, — que parecem dous «ninhos de amor».

Pois bem; qualquer das nossas gentis leitoras poderá obter duas ou tres ou quatro ou quantas covinhas quizer.

Isto dependerá, sem duvida, do gosto d'elle a quem pretender agradar.

O apparelho é muito simples:—uma mascara de madeira com pequenas proeminencias interiores, as quaes re-presentam as «covinhas» ás avessas.

Pondo esta mascara na cara, á noite quando for para a cama, a leitora accor-da no dia seguinte salpicada de «ninhos de amor», que, diga se francamente dão uma certa graça a quem os tem».

Companhia União Sorocabana e Ytuana.—A' inspeccoria de estradas de ferro e navegação foi dirigido o seguinte aviso:

«Tendo em vista as reclamações contra o serviço de transporte nas linhas ferreas da Companhia União Sorocabana e Ytuana considerando que, do inquerito a que procedeu essa inspeccoria, resultou a convicção de que na insufficiencia do material rodante da mesma companhia é que reside a causa principal dos embaraços contra os quaes o publico tem reclamado constantemente, desde muito;

considerando que pela clausula 21.ª do contracto de 24 de Maio de 1892, obrigou-se a companhia a possuir, no minimo, dentro do prazo de 5 annos, um wagon por kilometro e uma locomotiva e um carro de passageiros por 10 kilometros;

considerando que a companhia descumpru o cumprimento dessa obrigação;

considerando mais que, pela clausula 26.ª do decreto n. 7.959, de 29 de Dezembro de 1880, a qual faz parte integrante do contracto de 24 de Maio, é a companhia obrigada a, pelos preços fixados nas tarifas, transportar constantemente, com cuidado, exactidão e presteza as mercadorias de qualquer natureza; os passageiros e suas bagagens, os animas domesticos e outros, e os valores que lhe forem confiados;

Resolvo impôr á companhia União Sorocabana e Ytuana a multa de 1:000\$000 estipulada na clausula 27.ª do contracto citado de 24 de Maio, pela falta de cumprimento da clausula 21.ª do mesmo contracto; bem assim que seja intimada a companhia a ter até 30 de Junho do anno vindouro o material rodante necessario para que se effectuem, com cuidado, exactidão e presteza, todos os transportes nas suas linhas ferreas, sob a pena de applicação das multas da clausula 26.ª do decreto n. 7.959, todas as vezes em que fór verificada a infracção depois do prazo marcado; o que vos communico para os fins convenientes, convido, outrossim, que convideis a companhia a providenciar desde já sobre o serviço da baldeação em S. Paulo, de accordo com o vosso parecer n. 1.349, de 18 de Dezembro ultimo.—Saúde e fraternidade. A. F. Paula Souza.»

A safra actual.—Escreveram ao *Diario Popular*:

«Cumprimos o dever moral que temos com o *Diario Popular* dando as noticias que chegam aos nossos ouvidos e que sabemos serem verdadeiras.

Estando em contacto com muitos fazendeiros e proprietarios de machinas de beneficiar café, temos ouvido dizer por todos, que este anno é preciso maior quantidade de café em côco para dar uma arroba de café descascado, comparativamente com os annos passados.

E' assim que muitos referem que 90, 100 e até 140 litros de café em côco, apenas produzem 15 kilos de café beneficiado.

Em logares que no anno findo 62 litros davam 15 kilos, neste anno são indispensaveis 75 no minimo.

Portanto, acreditamos que em todo o Estado o café «chochoou», segundo a expressão de alguns fazendeiros, o que quer dizer que reduz muito a safra a exportar.

Por sobre a mesa onde trabalho, um dia, Encontrei entre os livros seu dedal; Vendo o minh'alma de prazer sorria, E da minh'alma se ausentara o mal.

N'aquelle objecto pequenino eu cria Ver o seu dedo cor de rosa... E, em tal Pensando, alegre, como em sonhos, via Juncto á costura essa mulher ideal.

Depois guardei-o dentro da gaveta Como se guarda um ramo de violeta, Que a nossa amada nos deixou na mão.

Essa, de rosto feiticeiro e brando, Já me esqueceu! mas no dedal—chorando— Vejo o teu triste e viuvo coração!

TOLENTINO DE ALMEIDA.

portavel fica reduzida a dous terços do que estava orçado, ficamos sem generos para pagar a importação que não pôde se reduzir mais.

Vamos ver! O que houver soar. Quanto mais que, com a enorme crise que atravessamos, os fazendeiros têm-se visto na contingencia de enviar seu producto para o mercado e está, por conseguinte, muito adiantada a remessa da safra.—C.»

Um thesouro escondido.—Segundo refere *El popular*, de Granada, no sitio denominado Mimbrou, termo de Lanjaron, foi encontrado um thesouro por uns homens que trabalhavam numa mina denunciada não ha muito tempo ainda e demarcada a instancias de D. Manoel Gonzalo Dias Tello, de Orgiva.

O acaso fez com que um dos mineiros batesse com a enxada com que trabalhava no logar onde estava escondido o thesouro, do que resultou que, ao levantar a terra, viu, cheio de admiración, que juntamente com ella vinham algumas peças reluzentes, prateadas de forma quadrada, do tamanho d'uma peseta, cahida de uma pequena vasilha, semelhante a uma amphora, que tinha sido posta a descoberto.

Assombrado pelo repentino achado, o mineiro chamou os seus companheiros, que, sem perda de um momento, com o gaudio que bem pôde imaginar se, distribuiram entre si, com a equidade possivel, as moedas encontradas na vasilha, e que eram de excellente prata de lei.

Doidos de contentamento dispunham-se a partir, quando de improvizo foram surpreendidos pela presença intempestiva do dono da herdade e do proprietario da mina, os quaes, informados com uma celeridade pasmosa do que tinha acontecido, seguiram precipitadamente para o logar do successo, acompanhados de agentes da auctoridade.

Os dois fizeram valer os seus direitos respeitadas sem violencia nem esforço por aquelles pobres homens, que não tiveram outro recurso que o de despejar os bolsos do que de boa fé suppunham seu. Os agentes da auctoridade tomaram conta do dinheiro, que será devolvido quando se averiguar, conforme as disposições da lei, a quem pertence a cubiçada somma, que remonta a sua origem ao periodo da dominação arabe na península.

SECÇÃO CHARADISTICA



Decifrações do numero passado: Logogripho de Til: *Pepapinto*. Foi decifrado por Francisco Kiehl, Jacaré-mirim, Juk e diversos charadistas.

Charadas do mesmo: *Afracamento*, Armando, Zoroastro, Monteiro, Mutututú e Saracá.

Charadas de Jacaré-mirim: *Monologo*, Morte, *Cel' feita*, *Diamante*, *Devoto* e *Lacato*.

Foram decifradas por d. A. T. e diversos charadistas.

Logogripho do mesmo: *Ausencia*. Foi decifrado por Juk, Kiehl, Rouxinol e diversos charadistas.

LOGOGRIPHO EM PHRASE

1-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

Amigo Moraes

Hontem quando o sol estava a prumo, andava eu divagando pelo caminho da *poconca*, em busca d'uma flor, e, ao atravessar o rio, deparei com um enorme *macuco* que estava no celebre monte, comendo a *fructa* que a *deusa* da sabedoria que todos nós veneramos, tinha dado de presente á mulher que toca o tal instrumento muito apreciado! Rubro de colera... agarrei n'uma pedra e feri mortalmente o audacioso chimpanzé! E agora?... Que concerto formará de mim o dono do animal? Para evitar funestas consequencias, sigo amanhã para Minas, onde vou refugiar-me na Cidade de... desse hospitaleiro estado e de lá continuarei a ser pa... e para todos

CHARADA

Ao sr. Moraes

Bago, bago e mais bago, Grão, grão e mais grão; Agua, agua e mais agua, Agua batendo no chao.

CHARADAS

Veja o assucar, em primeiro logar, homem—2—1

Elle offerece uma fazenda fina de lã á esta mulher—1—2

Ma igreja da capital tem bebida alcoolica—2—1

No altar de Iguape é da historia que existe um macaco—2—2—1

Immediatamente procure no Estado do Paraná esta raiz—1—2

Não sou contra, portanto, ao preambulo—1—2

Naquelle logar tem uma mulher irracional—2—3

CHARADA BISADA

O governador de Comarca—3

ba

E' hortaliça conhecida—2

JACARÉ-MIRIM.

Mosaico

O conselheiro Anselmo Pitança surprehendo o filho, bacharel em direito, a fazer uma declaração de amor á cosinheira.

—Não ha de servir para nada a tua carreira, exclama indignado.

—Porque, papae?

—Porque, segundo vejo, não has de passar de um advogado de cosinha!

..

Entre bohemios:

—Olha que bella nota de 100\$. E' impossivel encontrar outra semelhante!

—Diabo que tem ella de especial?

—Que é minha! Parece-te pouco?

..

O marido, com ar de reprimenda, cosendo um botão do seu casaco, no momento em que a mulher, em grande toilette, vae sair para as visitas domingueiras:

—E' inacreditavel que eu casasse e que tenha ainda de coser os botões que cahem do paletot!

—Ora, é muito boa! Então tu imaginas que, pelo facto de te casares, deixariam de cahir os botões do teu casaco?!

..

—Isto de telegrapho parece cousa do diabo!

—Você é do bom tempo...

—Pois então...

—Pois então, nada mais facil; toca se numa extremidade do arame e apparece logo escripto na outra o que a gente quer!

—Pois é isso que me faz confusão... como diabo...

—Olhe, não tem nada que saber. Aquilo é como um gato; a gente aperta-o a traz no cauda, e elle mia na frente, c'oa bocca.

..

—O senhor é um tratante!

—E o sr. um malcriado!

—Veja até onde leva o seu atrevimento!

—Até perguntar pelas armas.

—As que quizer.

—No morro do Menino Deus, amanhã ás 6 horas.

—Perfeitamente. Se eu não fór pontual, vá começando sem mim.

..

Capa de fubá para pasteis

Amassa-se colheres de fubá mimoso com 2 ovos e 4 colherinha de polvilho fervido numa chicara de agua ou leite e um pouco de sal; deve esta capa ser mais encorpada do que a de farinha de trigo.

SECÇÃO LIVRE

A' PRAÇA

(Transcripto do *Commercio e Estado de S. Paulo*, de 15 do corrente).

O abaixo assignado avisa ás praças de S. Paulo, Santos e Rio de Janeiro e ás demais relações commerciaes

(e mesmo qualquer outro negocio) que está liquidando o seu armazem de seccos e molhados e que julga nada dever a pessoa alguma; se por acaso alguém se julgar seu credor, queira apresentar suas contas que, sendo legaes, serão pagas. Itú, 12 de outubro de 1898.

ANTONIO DA COSTA COIMBRA.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

EDITAES

O cidadão dr. José Henrique de Sampaio, vice presidente da Camara Municipal de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que, nos termos da lei foi este municipio dividido em quatro secções eleitoraes, devendo, por occasião da eleição á effectuar-se no dia 30 do corrente mez, para juizes de paz, a 1ª funcionar no edificio da Camara Municipal, votando os eleitores qualificados no alistamento da 4ª secção deste municipio, de numero 1 á 236 inclusive; a 2ª funcionar no pavimento terreo do predio n. 24 da rua Direita, votando nessa secção os eleitores qualificados no alistamento da 1ª secção deste municipio de n. 237 á 472; a 3ª funcionar no pavimento terreo do grupo escolar «Dr. Queiroz Telles», sito no largo da Matriz, (praça Padre Miguel) e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da 2ª secção deste municipio; a 4ª funcionar no pavimento terreo do predio n. 16 do mesmo largo, e nella votarão os eleteores qualificados nos alistamentos das 3ª e 4ª secções deste municipio. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital para ser publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, 10 de Outubro de 1898. Eu João José de Souza Medeiros, secretario, o escrevi.

José Henrique de Sampaio.

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, 1º supplente do juiz de paz em exercicio deste districto etc.

Faz saber que no dia 30 de Outubro corrente, pelas nove horas da manhã, tem-se de proceder a eleição para juizes de paz deste districto, devendo as respectivas mesas eleitoraes organisarem-se na vespera a mesma hora. Convoca, portanto, a todos os cidadãos eleitores afim de darem os seus votos reunindo-se naquelle dia, ás 9 horas da manhã, nos edificios designados para as diversas mesas eleitoraes e que são as seguintes: a primeira mesa funcionará no edificio da Camara Municipal e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da primeira secção, de n. 1 a 236 inclusive; a segunda mesa funcionará no pavimento terreo do predio n. 24 da rua Direita e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da 1ª secção de n. 237 a 472; a terceira mesa no pavimento terreo do predio do «Grupo Escolar Queiroz Telles» e nella votarão os eleitores qualificados no alistamento da segunda secção deste municipio; e finalmente a quarta mesa funcionará no pavimento terreo do predio no 16 do Largo da Matriz (Praça Padre Miguel) e nella votarão os eleitores qualificados nos alistamentos da terceira e quarta secção deste municipio. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente e um outro de igual teor que será publicado pela imprensa indo ambos assignados pelo dito juiz e subscripto por mim Braz Ortiz, escrivão de paz deste districto, que o escrevi. Itú, 15 de Outubro de 1898.

Manoel Martins de Padua Mello.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

ANNUNCIOS

Animal desaparecido

No dia 9 do corrente desapareceu da chacara do sr. Francisco Tozoni, deste municipio, um cavallo picaço preto, cara branca, um pouco manco, edade regular.

Quem o encontrar e quizer entregal-o ao sr. José Felix ao largo do Patrocinio, sera gratificado.

Já está funcionando a Fabrica de Papel do Salto.

FABRICA

DE

PAPEL PAULISTA

"SALTO"

Trapos de algodão e linho, retalhos, aparas de typographia, papeis velhos, varreduras de fabricas de tecido, saccos velhos e retalhos de uniagem, estopa, cartões, pedaços de papelão, cordas velhas de canhamo e algodão, etc., convenientemente ensacados e postos em qualquer das estações da Estrada de Ferro, compra-se qualquer porção. Para tractar no Salto de Itú.

Ao Novo Armazem de Seccos e Molhados vende-se barato mas só a dinheiro a vista.

Superior arroz da terra e Carolina vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

FUMO

Vende-se no armazem lo abaixo assignado fumo superior a 70\$000 por 15 kilos, um kilo por 6\$000, um metro por 2\$000. Estes preços são só a dinheiro a vista.

Fernando Dias Ferraz.

Espirito de vinho superior, em-armazem de Anezio de Vasconcellos.

MADE'RAS

Para construcções de obras

Encontra-se nas officinas de Augusto Treichel, á rua da Candelaria n. 1, as madeiras seguintes: vigotas de peroba, caibros, ripas, soalhos, taboas de jequitibá, pranchões de cabreuva, forro, etc.

Vende-se tudo por preço razoavel, á dinheiro a vista.

Vinho do PORTO

De diversas marcas, vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Cal

Vende-se á 2\$500 a sacca no armazem da rua da Palma, casa n. 112, esquina do largo do Patrocinio.

SABÃO de diversas marcas vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Bom negocio

Permuta se quatro casas no Salto de Itú por casa em Itú. Uma das casas está situada no largo da igreja, tendo no mesmo largo um terreno de 18 a 20 palmos, e as outras tres na direcção da fabrica que foi do dr. Barros Junior.

Quem pretender fazer o negocio dirija-se a Fernando Dias Ferraz.

CONSULTORIO MEDICO

O Dr. M. Fragozo dá consultas todos os dias e á qualquer hora na Pharmacia Monte Serrate, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra.

SARDINHAS de diversas marcas, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Feijão superior, novo, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Polvilho para biscoutos

De superior qualidade chegou mais uma partida no armazem de Franklin Basilio

BANHA vende-se no armazem do Anezio de Vasconcellos.

Machina de costura

Vende-se ou troca-se uma machina de costura usada, de pé, por uma de mão. Informações nesta typographia.

Pelvilho superior

Chegou no armazem de Franklin Bazilio.

Vinho Branco

Superior vinho branco para remedio em no armazem do Franklin Bazilio

Cognac Marie Esquerré

Vende-se em caixa ou garrafas deste superior e novo cognac no armazem de FRANKLIN BAZILIO

AVISO

Francisco de Paula Farias, proprietario da **Relojoaria da Estrella**, compra ouro velho e prata, bem como concerta e faz obras novas de ouro e prata com toda a perfeição e promptidão.

RELOJOARIA DA ESTRELLA
RUA DO COMMERCIO N. 103 - YTU'
Francisco de Paula Farias

"E" mais barata . . .

... e tão boa como a de Scott." Esta interpelação officiosa é uma confissão tacita, se bem que involuntaria, de que a Emulsão de Scott é a unica verdadeira. Espirito egoista de ganancia induz preferencia em offerer, não a que beneficia o comprador, a unica que produz os resultados desejados, mas a que mais lucro dá ao vendedor. De todas as emulsões d'oleo de figado de bacalhau, só a Emulsão de Scott é perfeita. Perto de trez decadas de experiencia na exclusiva tarefa de a preparar, atingiram este gráo. Ha as que dizem ser analogas a de Scott, e feitas segundo a mesma fórmula. Engano! O segredo da Emulsão de Scott não está na formula, mas na maneira de misturar seus ingredientes. E' por isso que todas as outras são mal misturadas. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau e hypophosphitos de cal e soda. E' excellente tonico, criador de carnes e purificador do sangue. Cura as doenças da garganta, affecções pulmonares, asma, escrofulas, anemia, chlorosis e debilidade geral. Não tem rival para as creanças rachiticas.

Para impedir que o publico seja illudido por estas imitações e falsificações, collocamos a nossa marca registrada do homem com o bacalhau ás costas no envolvero. Lembrá-vos que ha só uma verdadeira Emulsão de Scott. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados d'oleo de figado de bacalhau, mas que não o contem.

A' venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chemicos, New York, E. U. A.**

Vinho o Porto

NO ARMAZEM DE ANEZIO DE VASCONCELLOS

Fumo superior

Já recebeu superior fumo para cigarros o FRANKLIN BAZILIO.

O Dr. Honorato R. Velloso
e
O Solicitador José A. da Silva

tem seu escriptorio de advocacia á rua de Santa Rúa n. 50, onde são encontrados das 7 da manhã em diante. Encarregam-se de todos os serviços inherentes ás suas profissões, nesta e outras comarcas circumvisinhas.

Arroz da terra

De superior qualidade encontra-se no armazem de FRANKLIN BASILIO.

Cebollas em caixas

Boas e mais baratas do que em S. Paulo tem no armazem de FRANKLIN BASILIO

Menino

Precisa-se de um menino que tenha pratica da cidade e saiba ler e escrever. Informações na Alfaiataria Bruni, á rua do Commercio n. 134.

Arroz da terra, Carolina, vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

AO PUBLICO

O abaixo assignado avisa ao publico desta cidade que incumbe-se do assentamento de pedras de passeio, fornecendo as pedras aparelhadas e assentadas a 7\$000 cada uma e a 6\$000 sem aparelhar. Os serviços são feitos com perfeição e brevidade pelo abaixo, conhecido can teiro.

Francisco Battaglini.

Aula particular

D. Jovita do Lago lecciona na primeiras letras e trabalhos de agulha.

RESIDENCIA :
Rua do Commercio, esquina do Largo do Carmo, n. 151.

Pianos antidiluvianos

Se offerece um casal proprio para ensinar meninas, sem magoar os visinhos proximos. Um de procedencia allemã (vertical) com dentadura alva, creio postiga; outro de procedencia italiana horisontal. Custará sem appello nem agravo o primeiro 300\$, e o segundo 200\$. Troca-se os dous por um que incomode os visinhos distantes e volta-se em dinheiro—quanto baste.

Para ver sem desdenhar e comprar sem pechinchar. Aproveita, meninada, os mestres dos nestres dos avós, de seus tataravós. A' rua do Commercio n. 123. Ytu'

ARMAZEM

MOLHADOS

Por atacado

Aviso aos freguezes que estou recebendo um grande sortimento de assucar crystallizado e de outras qualidades; banha em barril, farinha de trigo, cebollas em caixas, bacalhau C. R. C., velas de composição, kerozene, cal de Sorocaba em sacco grandes, vinho em decimos e de outras qualidades, phosphoros legitimos e nacional, fumo superior do Jahú, emfim um grande sortimento que será difficil annunciar tudo. Garantia aos freguezes que venderei todos os generos de meu negocio sem competidor nos preços. Tenho tambem arame farpado e sabão Flor Paulista.

RUA DIREITA N. 51
Augusto Gusmão.

Assucar

De Pernambuco Branco Redondo Mascavinho

Vende-se no armazem de Anezio de Vasconcellos.

Deposito de assucar

Na rua do Commercio n. 77 vende-se assucar crystallizado de Piracicaba a preços sem competidor.

Fabrica de Papel Paulista

SALTO DE YTU'

Os srs. commerciantes encontrarão neste estabelecimento papel de todas as qualidades para embrulho.

PHARMACIA Monte Serrate

O abaixo assignado participa a seus amigos e freguezes e ao publico que abriu sua pharmacia nesta cidade, á rua Direita n. 36 A, junto ao Grande Armazem do Coimbra e em frente á loja do Valente, achando-se a testa da mesma o conhecido pharmaceutico Irineu de Souza. Ytu', 7 de Setembro de 1898.

JOÃO JOSE DE ANDRADE.

Bom negocio

Resolvi de regressar para S. Paulo, e por isto vendo a minha casa de calçados com o esplendido sortimento, incluindo armação etc., com grande abatimento sobre o custo. O renome de minha casa como o dos calçados que são feitos na minha fabrica em S. Paulo garantem uma boa existencia ao comprador. Pretendentes queiram dirigir-se a mim mesmo.

Rio Claro—Avenida 1 (casa 24.)

Guilherme Fischer.

DEPOSITO DE

Seccos e Molhados

Por Atacado e á Varejo

105--Rua do Commercio--105

O abaixo assignado participa ao publico que, annexo á sua officina de funilaria, abriu um deposito de generos alimenticios, que vende por preços muito resumidos. Neste deposito encontra-se:

Assucar Usina de 1', dito crystallizado e diversas outras qualidades, farinha de trigo, arroz Japão dito Steel, kerozene, manteiga estrangeira, velas, vinho italiano, ferragens, tinhas e vidros para vidraças.

Salvador Felizola.

Officina de Alfaiate

Rua do Commercio N. 86

O abaixo assignado, proprietario desta já conhecida officina, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que recebe mensalmente de Paris figurinos da ultima moda, e aprompta-se com brevidade:

Sobrecasacas, Casacas, Fraks, Cavours, Capas Hespankolas, Batinas para padres, etc

Para o que mandou vir de S. Paulo habeis officiaes para confeccionar todo e qualquer serviço concernente a arte, com elegancia, e promptidão modicidade nos preços.

Raphael M. Franconi.

ALFAIATARIA BRUNI

O abaixo assignado participa aos seus amigos que logo abrirá nesta cidade, á rua do Commercio n. 134, uma bem montada alfaiataria com um variadissimo e superior sortimento de casimiras, sarjas, cheviots, diagonaes, crepes, lindos cortes de calças, ditos de fustão para colletes, etc.

Na mesma casa se executará com promptidão e capricho todos os serviços, taes como: sobrecasacas, fracks, costnmes de paletots, etc.

Pela sua longa pratica espera o abaixo merecer a confiança dos amigos e do publico, garantindo desde já perfeição e modicidade nos preços dos trabalhos com que o honrarem.

Rua do Commercio, 134

CHRISTIANO BRUNI.

TYPOGRAPHIA

DA

CIDADE DE 'YTU'



Esta typographia, achando-se em condições de executar qualquer trabalho concernente á arte, encarrega-se de apromptar com toda brevidade e nitidez:

Cartões de visita,

Ditos de rita,

Programmas para espectaculo,

Notas de consignação,

Cartas e cartões de participação,

Convites para bailes,

Rotulos etc.

PREÇOS COMMODOS

N. 56-RUA DA PALMA.-N. 56

Ytu'